

ESPECIAL ELEIÇÕES

APMP ENTREVISTA CANDIDATOS A PJG PARA O BIÊNIO 2019/2021

A fim possibilitar aos associados que conheçam as propostas e identifiquem compromissos dos postulantes ao cargo de procurador-geral de Justiça, a APMP realizou entrevistas com os candidatos. É importante ressaltar que a entidade reafirma seu compromisso com a transparência do processo democrático e tem como seus principais objetivos a defesa da classe e os interesses gerais do Ministério Público, lutando pelas prerrogativas e direitos de seus membros.

Sendo assim, a APMP encaminhou aos quatro candidatos perguntas para questionar o compromisso dos mesmos com o parquet e a sociedade.

Os quatro membros do Ministério Público da Paraíba (MPPB) requereram, no dia 14 de junho, inscrição para compor a lista tríplice para a nomeação do procurador-geral de Justiça para o biênio 2019/2021. Por ordem de inscrição, os candidatos são os promotores de Justiça: João Geraldo Barbosa, Francisco Seráfico Ferraz da Nóbrega Filho, Antônio Hortêncio Rocha Neto e Francisco Bergson Formiga.

A eleição será realizada no próximo dia 29 de julho, das 8h às 16h, no auditório da sede da Procuradoria-Geral de Justiça, em João Pessoa. A lista com os três nomes mais votados pelos promotores e procuradores de Justiça será encaminhada ao governador do Estado, João Azevedo, para que ele defina quem vai comandar a instituição no próximo biênio.



DEMOCRACIA E TRANSPARÊNCIA

As perguntas trataram de fortalecimento do MP, aproximação com a sociedade, condições de trabalho dos membros, etc.



“
O CANDIDATO JOÃO
GERALDO FOI O
PRIMEIRO A SE
INSCREVER.

”

JOÃO GERALDO CARNEIRO BARBOSA

Nº 1

O candidato João Geraldo informou, via e-mail e por telefone, que suas respostas estariam no material já enviado aos colegas, razão pela qual suas respostas não foram aqui postas.

Segue e-mail do candidato:

“Caro presidente. Em atenção ao que me foi requerido por WhatsApp. Segue através do presente o ofício, cópia de mensagem e o Folder em anexo, como parte integrante do mesmo.

Atenciosamente.

JOÃO GERALDO CARNEIRO BARBOSA.”



“

**O MINISTÉRIO PÚBLICO É
UMA INSTITUIÇÃO QUE
PERTENCE À SOCIEDADE
E PRECISA SEMPRE DE
UMA PAUTA E AGENDA
QUE BUSQUEM O
ATENDIMENTO DAS
DEMANDAS DOS
CIDADÃO.**

”

FRANCISCO SERÁPHICO FERRAZ DA NÓBREGA FILHO (KIKO)

Nº 2

1. Como o candidato pretende aproximar mais a Instituição em relação à sociedade? Quais as metas para fortalecimento da atuação na área social e no combate à corrupção?

O Ministério Público é uma instituição que pertence à sociedade e precisa sempre de uma pauta e agenda que busquem o atendimento das demandas dos cidadãos, na condição de verdadeiro agente de transformação social. Para isso, precisamos promover campanhas de divulgação, ampliar o debate interno e externo com os demais Poderes e órgãos públicos, e com a sociedade civil, participando ativamente das discussões sobre temas de relevo social, como foi feito no desenvolver desta gestão. Cada colega também é um canal direto de coleta deste sentimento e precisa ser considerado em sua área de atuação. Ainda, pretendemos prosseguir com a atuação no enfrentamento da corrupção e promoção dos direitos dos cidadãos, com firmeza, celeridade e resolutividade, integrando cada vez mais os nossos

órgãos internos e, com isso, crescendo em credibilidade, enquanto defensor do regime democrático, da ordem jurídica e dos interesses sociais e individuais indisponíveis.

2. Qual o seu compromisso com o candidato mais votado da lista tríplice para o cargo de PGJ?

O nosso compromisso é com o respeito à vontade da classe, na defesa da escolha do mais votado ao cargo de Procurador-Geral de Justiça. Não se questiona a prerrogativa do chefe do executivo, mas reafirmo que a nossa bandeira é pela indicação do mais votado, independentemente de qualquer previsão constitucional ou legal, em respeito à democracia institucional.

3. Qual o projeto do candidato para ampliar as condições de trabalho dos membros da Instituição?

Conseguimos avançar com muito esforço nessa ges-

gestão com a nomeação de 86 novos servidores concursados, a virtualização integral de nosso MPPB, a criação do NAT, a entrega de diversos novos computadores, a melhoria da estrutura física, através da manutenção e construção de sedes, e uma efetiva política de apoio pelos diversos órgãos da Administração, sobretudo os Centros de Apoio Operacionais, dentre outras medidas. Nossa ideia é estruturar e priorizar cada vez mais os órgãos de execução, através da criação do estágio profissional de graduados nas áreas de direito, assistência social, psicologia e pedagogia; a ampliação do número de assessores em algumas unidades; a substituição dos notebooks; a criação do Núcleo estadual de apoio à tramitação virtual de procedimentos; a completa integração do nosso sistema com o PJE e o desenvolvimento de soluções de inteligência artificial, de modo que os Promotores de Justiça contem com o apoio e condições necessárias para o desenvolvimento de suas atividades.

4. Como o candidato pretende se relacionar com a associação do MP e o que pode concretamente ser feito em termos de parcerias para o fortalecimento da entidade?



Nosso compromisso é seguir com a manutenção do diálogo, franco, aberto, sincero e transparente com a Associação Paraibana do Ministério Público, órgão de representação da classe, em todas as discussões institucionais, até porque não podemos admitir qualquer retrocesso neste campo. Esta foi a nossa linha de atuação, discutindo os problemas e as soluções, partilhando as principais decisões da Instituição, sem prejuízo do diálogo direto com cada colega. Pretendemos, também, avançar na realização de campanhas conjuntas de divulgação do Ministério Público, prática que mantivemos quando tivemos a honra de dirigir o nosso órgão de classe, ampliar as parcerias na realização de eventos e congressos e na integração da APMP em todos os grupos de discussão de qualquer temática de interesse institucional.

5. Qual o compromisso do candidato quanto aos calendários de pagamento de direitos dos membros? Qual a proposta em relação à recomposição das diárias e substituição cumulativa?

Nossa primeira luta é pela correção permanente do orçamento e busca de novas fontes de receita, para manter o equilíbrio da Instituição. Nosso compromisso é com a manutenção do calendário de direitos dos membros (PAE e férias), procedendo a devida correção dos débitos de acordo com os índices oficiais. Além disso, queremos avançar com a atualização das diárias, com a instituição de valor único independente da instância ou entrância, cujos estudos já foram finalizados; a implementação da licença compensatória e sua conversão em pecúnia nos casos de substituição cumulativa e realização de júris, matéria em tramitação na Assembleia Legislativa; e o aumento da gratificação de atuação em Comarcas diversas, buscando um critério mais justo para os membros.

“

**NOSSO COMPROMISSO É
COM A MANUTENÇÃO DO
CALENDÁRIO DE
DIREITOS DOS MEMBROS.**

”



“

**A CONSTANTE MELHORIA
DAS CONDIÇÕES DE
TRABALHO DOS
MEMBROS É FATOR
ESSENCIAL PARA O
DESEMPENHO DAS
FUNÇÕES MINISTERIAIS.**

”

ANTÔNIO HORTÊNCIO ROCHA NETO

Nº 3

1. Como o candidato pretende aproximar mais a Instituição em relação à sociedade? Quais as metas para fortalecimento da atuação na área social e no combate à corrupção?

A finalidade precípua da nossa Instituição é servir à sociedade. É preciso conhecer as suas maiores demandas e buscar resolvê-las mais rapidamente. Para tanto, deve-se dialogar sempre interna e externamente, ouvindo todos os membros e todos os Poderes, Órgãos e seguimentos sociais. É essencial, também, dar maiores condições aos órgãos de execução, para que possam melhor atender à população que nos procura, e continuar desenvolvendo projetos que possam mostrar, em ações unificadas estadual e regionalmente e através de resultados efetivos, que o Ministério Público se preocupa com os problemas coletivos. Além disso, levando-se em conta a necessidade de fortalecer as atuações sociais e de combate à corrupção, deve-se investir ainda mais em tecnologia e em aperfeiçoa-

mento de membros e servidores, e estreitar a atuação integrada dos vários órgãos internos, para que tenhamos, ainda mais, credibilidade institucional perante a sociedade, a verdadeira destinatária das nossas ações.

2. Qual o seu compromisso com o candidato mais votado da lista tríplice para o cargo de PGJ?

Sempre defendemos a democracia institucional ao longo da nossa carreira. Não questionamos a prerrogativa de escolha pelo chefe do Poder Executivo, mas a nomeação do candidato mais votado satisfaz os anseios da classe, sendo um fim a ser seguido. Mantemos esse compromisso.

3. Qual o projeto do candidato para ampliar as condições de trabalho dos membros da Instituição?

A constante melhoria das condições de trabalho dos membros é fator essencial para o desempenho das

funções ministeriais em grau de excelência. Esse avanço envolve a estrutura física e de pessoal. A construção, reforma e manutenção das sedes e o investimento em equipamentos tecnológicos são políticas que seguiremos continuamente. Também é imprescindível o apoio de pessoal, que, além do que já foi realizado, poderá ser incrementado com a efetivação do estágio graduado, previsto no art. 82, § 2º, da LC 97/2010 (LOMPPB), com profissionais das áreas de direito, psicologia, pedagogia, assistência social, dentre outros, criação de cargos de Assessor de Promotor de Justiça para localidades onde ainda não há esse apoio, e implementação de núcleos de movimentação de procedimentos, para suporte às unidades com maior demanda em todo o Estado.

4. Como o candidato pretende se relacionar com a associação do MP e o que pode concretamente ser feito em termos de parcerias para o fortalecimento da entidade?

O relacionamento com a APMP será sempre aberto, com muito respeito, diálogo e agenda contínua para



discussão das questões e direitos de interesse da classe. As parcerias serão constantes, desde a realização conjunta de cursos, seminários e congresso, como na participação da entidade em comissões constituídas para a realização de estudos para mudanças e melhorias da Instituição.

5. Qual o compromisso do candidato quanto aos calendários de pagamento de direitos dos membros? Qual a proposta em relação à recomposição das diárias e substituição cumulativa?

Todo calendário de pagamento dos direitos atualmente efetivados pela Administração Superior será mantido. Para tanto, é essencial o equilíbrio administrativo, orçamentário e financeiro da Instituição, desafio que poderá ser atingido com profissionalismo, dedicação, transparência e eficiência. Quanto ao valor das diárias, estudo já realizado aponta para a viabilidade da sua atualização, em valor unificado, independente da entrância ou instância. Será, então, encaminhado projeto de Resolução ao Colégio de Procuradores de Justiça para tal fim. Em relação à substituição cumulativa, estamos no aguardo da análise pela Assembleia Legislativa de projeto de lei já encaminhado que versa sobre a licença compensatória e sua respectiva conversão em pecúnia, para que as hipóteses da referida substituição e da realização de júris possam ter nova disciplina, com melhoria dos valores a serem pagos. Por fim, é importante frisar, por ter correlação com as questões aqui tratadas, que temos também o compromisso em aumentar o percentual da gratificação de atuação em Comarcas diversas, gerando uma maior justiça para com os membros que se encontram em tal situação.

“

**É ESSENCIAL O
EQUILÍBRIO
ADMINISTRATIVO,
ORÇAMENTÁRIO E
FINANCEIRO DA
INSTITUIÇÃO.**

”



“

**FORTALECER E
ESTRUTURAR CADA
UNIDADE DO MINISTÉRIO
PÚBLICO É FORMA DE
PERMITIR O ACESSO DO
POVO.**

”

FRANCISCO BERGSON FORMIGA GOMES DE BARROS

Nº 4

1. Como o candidato pretende aproximar mais a Instituição em relação à sociedade? Quais as metas para fortalecimento da atuação na área social e no combate à corrupção?

Temos a completa compreensão de que o nosso Ministério é realmente público, é da sociedade e deve a ela servir. Por isso, precisamos estar sempre sintonizados às necessidades de nossa população, planejando nossas ações e voltando maiores esforços para aqueles problemas que mais afligem nosso povo. Desse modo, o Ministério Público precisa ser sempre aberto a cada cidadão. E essa porta de entrada se dá principalmente nas Promotorias espalhadas por todo Estado. Fortalecer e estruturar cada unidade do Ministério Público é forma de permitir o acesso do povo, investindo também nos meios eletrônicos de comunicação com a sociedade. Dialogar com cada colega, que capta na ponta essa vontade, e também com as demais Instituições e com a sociedade civil organizada, é o caminho para estarmos em sintonia

com o povo. E é coletando todos esses sentimentos que seguiremos canalizando esforços para nosso trabalho na área social e no combate à corrupção, duas áreas de atuação repetidamente exigidas pela sociedade e que tem sido e serão prioridade absoluta de nossos esforços.

2. Qual o seu compromisso com o candidato mais votado da lista tríplice para o cargo de PGJ?

O compromisso será na defesa da nomeação do candidato mais votado da lista tríplice. Reafirmamos o posicionamento histórico da Conamp pela defesa da nomeação do candidato mais votado. E vamos fazer gestão junto ao chefe do poder Executivo, para que, diante da lista tríplice, escolha sempre o mais votado, em prestígio à democracia interna e em respeito à autonomia e independência da Instituição.

3. Qual o projeto do candidato para ampliar as condições de trabalho dos membros da Instituição?

O foco principal é manter a atividade-fim no centro de todas as ações, recursos e estruturas institucionais. É relevante também, investir de forma permanente nas áreas de inteligência e assessoramento técnico, dotando-as de infraestrutura adequada para dar suporte à atividade investigativa do MPPB. Faz-se necessário, também, o reforço do apoio na área social, com estrutura de apoio técnico que possibilite a ampliação de ações.

Enfim, diante dos crescentes desafios e complexidade dos problemas postos à resolução e investigação do Ministério Público, temos a consciência e o compromisso de sempre avançar na estrutura física, tecnológica e de pessoal que apoie e possibilite ao membro dar respostas rápidas e resolutivas à sociedade, sempre com muita criatividade e otimização dos recursos existentes, buscando fazer o máximo possível.

4. Como o candidato pretende se relacionar com a associação do MP e o que pode concretamente ser feito em termos de parcerias para o fortalecimento da entidade?

A relação será sempre de urbanidade e parceria. Temos absoluta convicção que, juntos podemos trabalhar por um MP mais fortalecido na defesa das garantias vencimentais e prerrogativas institucionais. Estaremos sempre abertos ao diálogo franco e sincero, para construção de um MP mais resolutivo e eficiente.

5. Qual o compromisso do candidato quanto aos calendários de pagamento de direitos dos membros? Qual a proposta em relação à recomposição das diárias e substituição cumulativa?

O compromisso de cumprir o calendário de pagamentos já existente no MP é inafastável, em qualquer cenário. Com o indicativo de correção do nosso orçamento para o exercício 2020, obrigatoriamente teremos que corrigir distorções hoje existentes, como o congelamento das diárias e a melhora na remuneração/compensação da substituição cumulativa. O avanço nos direitos dos membros é luta que já trazemos dos anos de associação, que conhecemos a fundo as possibilidades e impactos, e que terá sempre especial atenção na gestão.



“

**ESTAREMOS SEMPRE
ABERTOS AO DIÁLOGO
FRANCO E SINCERO,
PARA CONSTRUÇÃO DE
UM MP MAIS RESOLUTIVO
E EFICIENTE.**

”